



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



DF passa a ter Programa Guardião Responsável de pets

Entrou em vigor a lei que institui o Programa Guardião Responsável. A nova norma estabelece direitos e deveres de tutores e protetores de animais domésticos no Distrito Federal. A iniciativa do deputado Ricardo Vale (PT), vice-presidente da Câmara Legislativa, tem como propósito estimular a adoção consciente, reduzir casos de abandono e maus-tratos e ampliar os serviços públicos de proteção animal. De acordo com a nova legislação, tutores e protetores devem preservar o bem-estar físico, psicológico e ambiental do animal sob sua guarda, além de realizar vacinação e tratamentos veterinários adequados. A medida estabelece, ainda, que o conhecimento de qualquer ato de crueldade ou abandono deve ser denunciado às autoridades. O projeto foi sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), com vetos parciais.

Campanha em defesa da mulher

A Secretaria da Família e Juventude do Distrito Federal (SEFJ) lançará na próxima terça-feira a campanha Homem de Verdade Protege a Mulher. O objetivo é conscientizar os homens sobre a proteção da mulher e combate à violência doméstica. “Serão realizadas ações de conscientização em locais de grandes aglomerações de pessoas — rodoviárias, feiras, escolas e palestras”, afirma o titular da SEFJ, Rodrigo Delmasso.



Adolescentes negras violadas dentro de casa

Segundo os dados do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2023 registrou recorde nos registros de estupro: quase 84 mil casos, ou uma vítima a cada seis minutos, um aumento de 6,5% em relação ao ano anterior. Como nos últimos anos, a maioria das vítimas era do sexo feminino (88,2%), negras (52,2%) e tinham no máximo 13 anos (61,6%). Quase sempre elas foram violadas por familiares ou conhecidos (84,7%) e os abusos ocorreram dentro de casa (61,7%).

Demora no atendimento

O Ministério Público de Contas do DF pede providências para melhorar o atendimento da radioterapia do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Em representação, há um alerta de longas filas, risco de suspensão do contrato de manutenção e falta de pessoal. “A radioterapia, quando realizada tempestivamente, é curativa. Equivale a dizer que, ao contrário, a intempetividade na adoção de medidas pode tirar desses pacientes a chance de cura e sobrevida, com melhor qualidade”, afirma o MP de Contas.

Saber a hora de parar

Com a decisão do presidente Joe Biden de desistir da candidatura à Presidência da República, o ex-secretário de Educação Rafael Parente fez uma reflexão nas redes sociais sobre a hora de desistir de um projeto. “Desde a infância, somos condicionados a ver a desistência como um fracasso. Mas, a vida nos ensina que ser resiliente não significa nunca desistir. Resiliência, persistência e determinação são qualidades admiráveis, mas sabedoria de verdade é saber quando é hora de mudar o rumo. Grandes líderes entendem que desistir pode ser um ato de bravura e discernimento. Saber parar permite reavaliar estratégias, buscar novas oportunidades e, crucialmente, preservar a integridade e a saúde mental. É um sinal de maturidade e autoconhecimento”, analisou. Parente registrou candidatura ao Palácio do Buriti em 2022, mas não chegou a concorrer. Iniciou a campanha, participou de debates, mas sentiu que o melhor caminho era adiar o projeto. “Parar não é sinônimo de fraqueza, mas de força, inteligência e autoconhecimento. É um ato de libertação que nos permite seguir em frente com mais leveza e propósito”, acredita.



Arquivo Pessoal

Uma década: 3,7 milhões de processos

Há 10 anos, em 25 de julho de 2014, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) dava início a uma mudança na tramitação dos processos judiciais. Nesse dia, o primeiro processo eletrônico era recebido pelo sistema PJe. Dez anos depois, já são 3.750.000 processos tramitando eletronicamente na Justiça local.

Dia do Motociclista sem cerol no DF

Comemorado em 27 de julho, neste ano o Dia do Motociclista conta com uma acelerada especial para quem se desloca sobre duas rodas no DF. Está em vigor desde março a Lei 7.469/2024 que proíbe o cerol e estabelece as áreas para a prática da pipa na capital. A lei que teve amplo apoio do ex-deputado distrital Claudio Abrantes, atual secretário de Cultura e Economia Criativa, é de autoria dos parlamentares Wellington Luiz (MDB) e Chico Vigilante (PT).

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Agora no Senado

A luta agora é para que lei de semelhante teor seja aprovada no Senado, levando mais segurança para todo o País. “Mais uma vez estou lutando, trabalhando junto ao Senado, promovendo reuniões com os senadores sobre o tema, para que as pistas de todo o país fiquem livres dessa ameaça”, enfatizou Claudio Abrantes. O PL 339/2024, da deputada federal Nilda Gondim (MDB-PB), já foi aprovado na Câmara dos Deputados.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | JULIANA DE SOUSA BATISTA BRAGA | NEUROLOGISTA DO HOSPITAL ANCHIETA

Ao CB.Saúde, médica explica os sinais da ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC) e como se prevenir da doença

Crescimento de doenças cerebrais

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Com o envelhecimento da população brasileira, há um aumento nos casos de doenças cerebrais, como acidente vascular cerebral (AVC), Alzheimer e transtornos cognitivos, disse Juliana de Sousa Batista Braga, neurologista do Hospital Anchieta, durante o programa CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. Em entrevistas às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, a médica destacou que há como se prevenir desses problemas com atividades físicas semanais, parar de fumar e uma dieta balanceada. Também é preciso estar atento a alguns sinais para prevenir o agravamento do quadro.

Poderia nos explicar sobre o que é a saúde cerebral?

Tem um conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS) que diz que ela não é somente a ausência de doença, mas também um estado de plenitude das funções cerebrais, como atenção à cognição, funções motoras e emocionais para a execução de atividades potenciais que o paciente tem ao longo da vida. É um conceito muito mais amplo que a ausência de doenças.

A população está envelhecendo e as doenças cerebrais acometem mais os idosos. Como evitar esses problemas?

A expectativa de vida da população brasileira vem aumentando e cada vez mais temos prevalências de doenças como acidente vascular cerebral (AVC), Alzheimer, transtornos cognitivos e outros tipos de demências. Isso passa a ser um problema de saúde pública, pois são doenças extremamente incapacitantes. Por exemplo, atualmente o AVC é a doença que mais mata no Brasil.

Como prevenir?

Primeiro, parando com o tabagismo, porque ele é um grande vilão nessas doenças. Sempre estimulamos os pacientes a parar de fumar. Atividade física regular é outro fator importante, pelo menos 150 minutos de atividade física supervisionada por semana. Hábitos alimentares também são importantes, com uma dieta balanceada e com menos teor de sódio, açúcar e carboidratos. Essa regulação vem ajudando nesse sentido. O controle do estresse também é um grande problema dos pacientes. Eu sempre estimulo que atividades de relaxamento, como meditação e terapia, sejam realizadas,

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



porque o próprio fato de a pessoa lidar com as situações do dia a dia de maneira mais tranquila já reduz o estresse. Além disso, ter uma boa rotina de sono.

E em relação ao AVC, quais são os sinais para as pessoas ficarem atentas?

Uma informação muito importante é que 25% das pessoas vão ser acometidas por AVC. Dessas, 70% não retornam ao trabalho e 50% irão precisar de ajuda para realizar atividades diárias. Em relação aos sinais, usamos um mnemônico (técnica de memorização) chamado Samu. S de sorriso: pedimos pa-

ra a pessoa sorrir e, se o sorriso estiver torto, é o primeiro sinal. A (de arm, em inglês, que significa braço): solicitamos que o paciente levante os braços e, se eles caírem de repente, fiquem atentos. M de música: solicitamos que o sujeito cante uma música ou verbalize uma frase. Se a fala estiver só com algumas palavras e desconexa, é outro alarme. E o U de urgência: se um desses sinais estiver presente e acontecer de forma aguda, o paciente deve ser levado imediatamente a um pronto-socorro ou hospital que tenha condições de atendê-lo ou ligar 192. Se o sujeito chegar ao pronto-socorro com pelo menos quatro

horas e meia de início dos sintomas e estivermos diante de um AVC isquêmico — quando há obstrução de uma artéria — temos a possibilidade de reversão, seja parcialmente ou completamente.

Como é feito o diagnóstico precoce de problemas neurológicos e há sinais?

O desenvolvimento dessas doenças vem com uma combinação de fatores genéticos e ambientais. No quadro de demência, há sinais precoces que normalmente não se desenvolvem de um dia para o outro. A maior parte delas vem de forma lenta e progressi-



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

va. Por exemplo, o paciente começa com sinais de esquecimento de algumas coisas, dificuldades de lidar com dinheiro e números, suspeitas de pessoas próximas e comportamento de hipersexualidade. Isso vai progredindo lentamente. O que aconselhamos é que, caso você tenha algum sinal de que as coisas estão mudando, é importante procurar um neurologista para avaliar isso de forma precoce.

E na inexistência desses sinais, é importante fazermos um check-up neurológico?

É muito importante, porque, se formos avaliar anualmente os fatores de risco de cada pessoa, temos chances de reconhecer, por exemplo, alteração na hipertensão, em alguma vitamina e glicose. Assim como o check-up do coração, o do cérebro é muito importante e alguns fatores são bem próximos nas duas ocasiões.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado